



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES  
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS DE  
LICENCIATURA EM LETRAS  
LICENCIATURA EM LÍNGUA ESPANHOLA

DAYSE HELENA VIANA DE ALBUQUERQUE GOUVEIA

**O LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA  
ESTRANGEIRA: ANÁLISE DOS TEXTOS LITERÁRIOS DA  
COLEÇÃO AULA INTERNACIONAL**

João Pessoa

2020

DAYSE HELENA VIANA DE ALBUQUERQUE GOUVEIA

O LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA  
ESTRANGEIRA: ANÁLISE DOS TEXTOS LITERÁRIOS DA COLEÇÃO  
*AULA INTERNACIONAL*

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação do curso de Licenciatura plena em Letras  
espanhol do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes  
da Universidade Federal da Paraíba, como requisito  
institucional à obtenção do título de licenciada.

**Orientadora:** Profa. Dra. Ana Berenice Peres Martorelli

João Pessoa

2020

**Catalogação na publicação  
Seção de Catalogação e Classificação**

G7191 Gouveia, Dayse Helena Viana de Albuquerque.

O livro didático no ensino de espanhol como língua estrangeira:análise dos textos literários da coleção Aula internacional / Dayse Helena Viana de Albuquerque Gouveia. - João Pessoa, 2020.  
52f. : il.

Orientação: Ana Berenice Peres Martorelli.  
Monografia (Graduação) - UFPB/CCHLA.

1. Espanhol como língua estrangeira. 2. textos literários. 3. livro didático. 4. Aula internacional.  
I. Martorelli, Ana Berenice Peres. II. Título.

UFPB/CCHLA

**DAYSE HELENA VIANA DE ALBUQUERQUE GOUVEIA**

**O LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA:  
ANÁLISE DOS TEXTOS LITERÁRIOS DA COLEÇÃO AULA INTERNACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada em Letras espanhol, da Universidade Federal da Paraíba.

**Data de Aprovação:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Banca Examinadora:

---

Profa Dra Ana Berenice Peres Martorelli – (UFPB)  
(Orientadora)

---

Profa Dra, María Hortensia Blanco García Murga – (UFPB)  
(Examinadora)

---

Profa Dra. Maria Mercedes Ribeiro Pessoa Cavalcanti – (UFPB)  
(Examinadora)

---

Profa Dra. Maria Luiza Teixeira Batista – (UFPB)  
(Examinadora suplente)

João Pessoa  
20 de março de 2020.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por proporcionar-me experiências e momentos maravilhosos e principalmente por permitir-me conhecer pessoas tão importantes em minha vida.

A Eneide, minha mãe, pessoa mais importante em minha vida, por todo amor, paciência e palavras sábias durante esses anos de minha existência.

A Chelsea, minha cadelinha, por sua alegria, que desde 2008 transforma os nossos dias mais felizes com a sua presença.

Aos professores do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas e principalmente aos professores da habilitação em língua espanhola, Carolina Gomes da Silva, Andrea Silva Ponte, Juan Ignacio Jurado-Centurión López e María José Núñez Merino.

À minha orientadora, Ana Berenice Peres Martorelli, pela paciência, empatia e dedicação com que conduz suas atividades docentes.

À professora María Hortensía Blanco García Murga por todos ensinamentos, dedicação, carinho e por estar sempre à disposição para ajudar a todos. Por ser esse exemplo de professora que almejo ser um dia. Muito obrigada por tudo!

À professora Pilar Roca Escalante por seus ensinamentos que continuam ecoando durante minha trajetória como estudante da língua espanhola.

À professora Maria Luiza Teixeira Batista por sua dedicação, leveza e paixão com que ministra suas aulas de literatura tornando-as empolgantes.

À professora Maria Mercedes Ribeiro Pessoa Cavalcanti por aceitar participar da banca examinadora e por suas palavras de incentivo.

Aos colegas do curso por partilharem momentos alegres de aprendizagem e crescimento.

## **RESUMO**

O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo principal verificar a presença dos textos literários na coleção de manuais didáticos do ensino de espanhol como língua estrangeira *Aula internacional nueva edición*, da editora *Difusión*. Dessa forma, essa pesquisa se inscreve como quantitativa e descritiva na qual, a partir de um primeiro levantamento de dados, busca-se identificar a diversidade de gêneros literários mais presentes na coleção, assim como a procedência dos autores das obras encontradas. Igualmente, tem-se como objetivo específico identificar e classificar quais são as atividades propostas a fim de compreender o papel que essas produções literárias assumem na coleção mencionada. Como aporte teórico, esta pesquisa fundamenta-se em Fillola (2008a, 2008b), Ballester Roca & Ibarra Rius (2009, 2016), Albaladejo García (2007) e Martín Peris (2000) que refletem sobre o papel da literatura no ensino do espanhol como língua estrangeira.

**Palavras-chave:** Espanhol como língua estrangeira, literatura, livro didático, Aula internacional.

## **RESUMEN**

Este trabajo de investigación tiene como objetivo principal verificar la presencia de los textos literarios en la colección de manuales didácticos de español como lengua extranjera Aula internacional nueva edición, de la editorial Difusión. Por lo tanto, esta investigación se inscribe como cuantitativa y descriptiva en la cual, con base en una primera encuesta de datos, busca identificar la diversidad de géneros literarios más presentes en la colección, así como el origen de los autores de las obras encontradas. Asimismo, el objetivo específico es identificar y clasificar las actividades propuestas para comprender el papel que ocupan estas producciones literarias en la colección mencionada. Como aporte teórico, esta investigación se basa en Fillola (2008a, 2008b), Ballester Roca e Ibarra Rius (2009, 2016), Albaladejo García (2007) y Martín Peris (2000) quienes reflexionan sobre el papel de la literatura en la enseñanza del español como lengua extranjera.

Palabras clave: español como lengua extranjera, literatura, manual didáctico, Aula internacional.

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 – Dados da coleção <i>Aula internacional</i> .....	24
Quadro 2 – Textos literários presentes no manual didático <i>Aula internacional</i> 1 .....	25
Quadro 3 – Textos literários presentes no manual didático <i>Aula internacional</i> 2 .....	26
Quadro 4 – Textos literários presentes no manual didático <i>Aula internacional</i> 3.....	26
Quadro 5 – Textos literários presentes no manual didático <i>Aula internacional</i> 4 .....	27
Quadro 6 – Textos literários presentes no manual didático <i>Aula internacional</i> 5.....	28
Quadro 7 - Relação estabelecida entre o texto literário e a unidade didática na coleção <i>Aula internacional</i> .....	30
Quadro 8 - Competências exploradas pelos textos literários na coleção <i>Aula internacional</i> .....	32
Quadro 9 – Habilidades exploradas pelos textos literários na coleção <i>Aula internacional</i> .....	33

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Gráfico 1 – Distribuição em porcentagem segundo a procedência dos autores .....	29
Figura 1 – <i>Aula internacional 2 - Unidade 10 - Momentos especiales – Seção Viajar</i> .....	35
Figura 2 - <i>Aula internacional 3 - Unidade 2 - Mañana – Seção Viajar</i> .....	37
Figura 3 - <i>Aula internacional 4 - Unidade 5 – Lugares con encanto - Seção Viajar</i> .....	38
Figura 4- <i>Aula internacional 5 – Unidade 2 – Dijo que lo haría – Seção Viajar</i> .....	40

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	11
<b>CAPÍTULO 1 – A LITERATURA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE E/LE .....</b>	12
1.1 A literatura no ensino-aprendizagem de E/LE .....	12
1.2 Textos literários nos livros didáticos de E/LE: benefícios e desafios .....	14
<b>CAPÍTULO 2 – METODOLOGIA .....</b>	18
2.1 Procedimentos metodológicos .....	18
2.2 Proposta de análise para os textos literários presentes em manuais didáticos de espanhol.....	18
2. 3 Apresentação do <i>corpus</i> : coleção <i>Aula internacional</i> .....	22
<b>CAPÍTULO 3 – ANÁLISE DE DADOS .....</b>	25
3.1 Análise de dados: resultados quantitativos .....	25
3.2 Análise de dados: resultados descritivos .....	30
3.2.1 <i>Aula internacional</i> 2 - Unidade 10 - <i>Momentos especiales</i> – Seção <i>Viajar</i> .....	35
3.2.2 <i>Aula internacional</i> 3 - Unidade 2 - <i>Mañana</i> – Seção <i>Viajar</i> .....	36
3.2.3 <i>Aula internacional</i> 4 - Unidade 5 – <i>Lugares con encanto</i> - Seção <i>Viajar</i> .....	38
3.2.4 <i>Aula internacional</i> 5 – Unidade 2 – <i>Dijo que lo haría</i> – Seção <i>Viajar</i> .....	39
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	41
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	44
<b>ANEXOS .....</b>	46
Anexo A – El murciélagos .....	47
Anexo B – La yerba mate .....	48
Anexo C – Un año de amor .....	49
Anexo D – Pausa de agosto .....	50
Anexo E – El Lazarillo de Tormes .....	51

## INTRODUÇÃO

Na história da didática do ensino de línguas estrangeiras, a presença da literatura assumiu diversos papéis conforme os diferentes métodos e enfoques. Assim, desde sua posição privilegiada onde a literatura recebia toda a atenção na metodologia tradicional até a primeira metade do século XX posteriormente nos métodos estruturalistas viu-se sua presença ser reduzida até sua exclusão. Com o advento dos enfoques comunicativos, a literatura timidamente foi recobrando seu espaço como um material autêntico que permite englobar conhecimentos linguísticos-culturais contribuindo para a formação leitora e cidadã dos alunos.

Diante da importância dos textos literários na formação dos alunos de língua espanhola como língua estrangeira, o presente trabalho tem como objetivo principal analisar a presença dos textos literários na coleção de manuais didáticos de espanhol como língua estrangeira intitulada *Aula internacional nueva edición*, da editora *Difusión*. A partir desse primeiro levantamento de dados, busca-se identificar a diversidade de gêneros literários e a procedência dos autores que os escreveram.

Além de analisar a presença dos textos literários no mencionado *corpus*, busca-se compreender como esses são abordados. Para tanto, utiliza-se a proposta de Martín Peris (2000) a fim de entender como essas obras literárias se inserem na coleção *Aula internacional* e qual é o seu papel como parte integrante do manual didático. Portanto, a pesquisa classifica-se como quantitativa e descritiva na qual, além de contabilizar quantos textos literários estão presentes, objetiva-se descrever como se dá sua exploração didática.

Como aporte teórico, esta pesquisa fundamenta-se em Fillola (2008a, 2008b), Ballester Roca & Ibarra Rius (2009, 2016), Albaladejo García (2007) e Martín Peris (2000) que refletem sobre o papel da literatura no ensino do espanhol como língua estrangeira.

Finalmente, este trabalho organiza-se da seguinte forma: no primeiro capítulo faz-se um breve percurso do uso dos textos literários no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras e, em especial, na de língua espanhola, em seguida trata-se da presença dos textos literários no manuais didáticos desde seus benefícios aos seus desafios; no segundo capítulo, apresentam-se os procedimentos metodológicos e o *corpus* da pesquisa; o terceiro capítulo são discutidos a análise de dados que por sua vez se subdividem em resultados quantitativos e descritivos.

## CAPÍTULO 1 A LITERATURA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE E/LE

### 1.1 A literatura no ensino-aprendizagem de E/LE

Durante séculos, o uso de textos literários no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras assumiu um posto de destaque e prestígio. Desse modo, ler uma obra literária canônica em seu idioma original seria a via de acesso ao modelo de língua almejado conforme explica López Prats:

El texto literario sirvió como patrón fijo que transmitía el modelo ideal de la lengua frente a las posibles variantes lingüísticas consideradas inferiores. Además, el alumno memorizaba los textos literarios sin una aplicación motivadora. Pero con el paso del tiempo se produjo el arrinconamiento y el olvido de los clásicos. Esta actuación se sitúa hacia la década de los años sesenta del siglo XX (LÓPEZ PRATS, 2009, p. 3).

Assim, os textos literários canônicos serviam como suporte para a exercitação e fixação de estruturas formais e como modelo de uma escrita correta e culta a ser imitada. Ballester Roca e Ibarra Rius (2008) e Fillola (2008a) acrescentam que as atividades nesse método de ensino centravam-se em exercícios gramaticais e de tradução e, desse modo, os interesses pessoais de cada aluno não eram considerados. Portanto, mediante esse ensino-aprendizagem, predominava a escrita e o registro culto e os textos literários apresentavam o suporte didático perfeito e muitas vezes o único utilizado em aula.

López Prats (2009) explica que a utilização do texto literário no ensino-aprendizagem desconsiderava sua unidade de sentido para simplesmente ser estudado como uma sucessão de frases que facilitavam a fixação de estruturas gramaticais ou lexicais. Conforme Leffa (1988), explica e pontua, os três passos para a aprendizagem de língua estrangeira eram: a memorização de uma lista de palavras e, posteriormente com o estudo das regras, o aluno seria capaz de elaborar frases com as palavras já conhecidas para finalmente exercitar-se através da tradução de fragmentos de livros. Razão pela qual Riquois (2010) afirma que nessa metodologia o estudo da escrita era evidenciado em detrimento da oralidade que ficava em segundo plano. Nessa concepção, a linguagem literária era compreendida como distante da comunicação cotidiana por apresentar uma linguagem rebuscada.

Fillola (2008a) acredita que possivelmente esse tipo de metodologia pode ter contribuído para o rechaço à inclusão de textos literários nas aulas de línguas estrangeiras por evocar ideias muito arcaicas e pouco motivadoras. Desse modo, se no passado o acesso à

literatura em sua língua de escrita atribuía prestígio ao aluno que fosse capaz de lê-la, as décadas posteriores apontavam pela busca da efetividade da língua em uso e de sua comunicação.

Posteriormente, a metodologia direta veio preencher algumas lacunas deixadas pela metodologia tradicional, conforme pontua Leffa (1988). Na metodologia direta, os alunos agora deveriam ser capazes de se comunicar na língua estrangeira estudada e não apenas deter conhecimento da literatura e das regras gramaticais. Para atingir esse objetivo, a língua estrangeira era ensinada diretamente sem interferência da língua materna do aluno, como o próprio nome indica. Dessa forma, com o intuito de evitar a tradução, o professor recorria a imagens e gestos. Pode-se perceber conforme explica Leffa (1988) que nos enfoques de base estrutural (método estruturalista, direto, áudio-oral, situacional) a presença da literatura é marcada por sua total exclusão ou uma baixa relevância.

A partir dos anos 1960, o enfoque estrutural ganha força. Esse enfoque também irá se opor ao método gramatical e irá praticamente eliminar o uso de textos literários como ferramenta de aprendizagem, segundo Albaladejo García (2007). Esse novo modelo irá valer-se das estruturas linguísticas e lexicais como seu foco principal. Dessa maneira, utilizavam-se textos graduados segundo o nível linguístico de cada aluno e, por isso, os textos literários não podiam ser amplamente abordados.

E assim, a história da didática do ensino de línguas estrangeiras vivenciou o desuso dos textos literários em sala de aula ao aparecimento dos novos métodos. As razões para esse desuso, explica Bernal Martín (2012) eram: a natureza complexa do texto literário que ao empregar um léxico rico se distanciava da linguagem do cotidiano; o modo como alguns docentes utilizam os textos literários como se estivessem ensinando a nativos podendo desviarse dos interesses de alguns alunos ali presentes; muitos autores consideravam que o uso de textos literários adaptados degradariam a sacralidade de suas obras originais assim como a negação ao uso de fragmentos literários que seriam vistos como mutilações da obra original. A autora complementa que “el Estruturalismo lingüístico erradicó los textos literarios de los métodos de enseñanza de lenguas extranjeras. Y, en el mejor de los casos, relegó su mínima presencia a apartados anecdóticos al final de las lecciones de lengua propiamente dicha” (BERNAL MARTÍN, 2012, p. 6). Depois de um longo período no qual o texto escrito assumia a dianteira no ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, as décadas posteriores apontaram tendências a favor da aprendizagem direta e um especial interesse pela linguagem oral.

Na década de 1980, segundo Riquo (2010) o modelo comunicativo tem como objetivo o enfoque da aprendizagem na comunicação centrando o aluno como responsável pela

autonomia de sua aprendizagem construindo os conhecimentos em cooperação ao professor. Esse enfoque representou uma mudança na concepção de texto e de sua utilização na sala de aula de língua estrangeira. No entanto, conforme explica Albaladejo García (2007) o enfoque comunicativo representa um rechaço ao uso dos textos literários já que se buscava um propósito prático e a linguagem literária era percebida como muito distante das expressões utilizadas na comunicação diária.

Posteriormente, houve uma revalorização ao uso de textos literários para o ensino de línguas estrangeiras. De acordo com Albaladejo García (2007), a década de 1990 caracteriza-se por uma redescoberta do uso de textos literários para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Fillola (2008a) acrescenta que a partir dos estudos pós-estruturalistas houve uma retomada na didática de língua estrangeira do uso de produções literárias. Desse modo, os textos literários eram concebidos a partir de uma interrelação de saberes, integrando vivências culturais e as competências linguística e literária. Também com essa renovação se integraram as teorias da recepção do discurso literário e a valorização didática das estratégias de produção e recepção. A partir da recepção do texto literário espera-se que se vinculem diversos conhecimentos e contribuições da competência literária e comunicativa.

## **1.2 Textos literários nos livros didáticos de E/LE: benefícios e desafios**

No ensino-aprendizagem de língua estrangeira, o livro didático apresenta-se como uma importante ferramenta na qual assume importância para a transmissão dos aspectos linguísticos e culturais da(s) comunidade(s) alvo da língua estuda. Atualmente, o uso da tecnologia possibilitou que novos materiais didáticos se somassem aos livros didáticos. No entanto, mesmo com essa difusão da tecnologia que trouxe benefícios para o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira ao integrar suportes auditivos e visuais, o livro didático ainda se mantém presente na maioria dos cursos de idiomas como o único suporte didático (CORACINI, 1999).

Diante da importância e da maciça presença dos livros didáticos como um suporte para o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, torna-se necessário observar qual é o espaço ocupado pelos textos literários nos manuais didáticos de E/LE e qual é o tratamento recebido.

Uma análise dos materiais didáticos recentes, conforme observam Fillola (2008b) e Ballester Roca e Ibarra Rius (2016) revela uma escassa presença de textos literários. As razões, segundo Fillola (2008a), apontam para opiniões que consideram as produções literárias como formas peculiares da língua-meta e que estariam distantes do uso corriqueiro por um falante

nativo. No entanto, o autor se opõe a essa ideia afirmando que a literatura aporta um enriquecedor *input* linguístico e cultural aliado aos mais diversos conhecimentos.

Sobre a presença de textos literários presentes nos manuais didáticos observa uma baixa incidência até mesmo nos níveis intermediários ou avançados, conforme explica Sans González:

El tratamiento queda inédito en gran parte de los manuales consultados, todos ellos aparecidos en los últimos seis o siete años y diseñados de acuerdo con las líneas de enfoques comunicativos. Puede decirse a grandes rasgos que de la docena de libros de nivel intermedio o intermedio alto inspeccionados, la mitad de los mismos ignoran la literatura. La otra mitad se la reparten los que la tratan superficialmente, como si tratara de un compromiso de cumplimiento poco obligado, y finalmente los que le dedican um tratamiento adecuado a grandes líneas. En pocos manuales, hay que decirlo, se llega a traslucir ese entusiasmo por excepciones y beneficios del texto literario explicitados en los libros que abordan el tema desde una perspectiva teórica, desde una perspectiva práctica ofreciendo líneas de explotación en clase o individualmente, o desde investigaciones sobre experiencias puntuales. (SANS GONZÁLEZ, 1995, p. 128)

Ainda sobre o tema, Martín Peris (2000), após analisar seis coleções de livros publicadas entre 1980 e 1994, constata a forte presença dessas produções literárias nos livros publicados na Espanha na década de 1980. No entanto, sinaliza o autor, que há um certo temor na hora de utilizá-los em sala de aula e que muitas vezes esses textos literários apareciam como um complemento situados ao final da unidade. Essa posição ao final de cada unidade pode ser entendida que esses textos são apenas um adorno aos conteúdos gramaticais propriamente ditos estudados na unidade. Por sua vez, os professores poderiam ou não os explorar em sala de aula já que observa Albaladejo García (2007) e Martín Perís que há uma certa insegurança na hora de selecioná-los e abordá-los para o grupo discente.

Martín Peris (2000) observa que os manuais didáticos de espanhol publicados anteriores aos anos 2000 que seguiam as mais diversas metodologias como áudio-oraís, nocio-funcionais ou audiovisuais eram estruturados da seguinte maneira: as unidades didáticas eram iniciadas habitualmente com a leitura ou o áudio de um texto com o objetivo de simular uma conversação (geralmente elaboradas pelos autores do livro). A finalidade desses textos era exemplificar o uso da língua, mesmo que em um grau baixo de fidelidade, situações da vida real.

Posteriormente, acrescenta o autor, os textos presentes nos livros didáticos assumiam a função de aportar dados para as atividades. Esses textos não necessariamente apresentavam em seus parágrafos os conteúdos de aprendizagem da lição em questão; podendo estabelecer uma relação indireta onde o texto se estabelecerá como um estímulo a partir do qual se realizarão as

atividades. Dessa forma, os textos utilizados iam além dos típicos diálogos, mas de textos publicitários, periódicos ou literários

De acordo com Albaladejo García (2007) alguns critérios podem nortear o docente na hora de selecionar o texto literário mais adequado para cada turma. O primeiro critério é a acessibilidade, ou seja, a dificuldade linguística do texto selecionado com o nível linguístico e compreensão leitora dos alunos. Baseando-se em Krashen (1987), a autora opina que se deve ter em conta que o texto literário se apresente como um desafio para o aluno, mas que esse não seja inalcançável o que poderia acarretar frustrações. O segundo critério apontado é que os textos devam ser motivadores e significativos. Dessa forma, na hora de elegê-los, é importante observar obras que sejam interessantes, divertidas e atraentes. Para isso, algumas considerações devem ser tomadas em conta como temas que se aproximem às vivências, experiências e inquietudes nas quais os alunos possam se identificar. O terceiro critério consiste na eleição de textos que englobem as quatro habilidades linguísticas e não apenas a compreensão leitora e expressão escrita o que ocorre habitualmente. O quarto fator é a eleição de textos que possam apresentar múltiplas formas a serem exploradas. A partir das obras selecionados, o docente será capaz de criar diferentes tipos de atividades, tais como: debates, dramatizações, escritas criativas individuais ou coletivas, improvisações, canções e atividades lúdicas.

O quinto requisito apresentado por Albaladejo García (2007) consiste na introdução de textos literários que incluem conotações socioculturais. A literatura se constitui como uma importante ferramenta de riqueza cultural na qual pode-se explorar aspectos sociais e culturais do universo de língua espanhola e uma maior aproximação à sociedade da língua-metá estudada. O papel do professor, conforme explica a autora, será de selecionar textos que contenham implicações socioculturais relevantes, no entanto que essas não sejam em abundância acarretando um obstáculo para a compreensão do aluno.

E por último, a autora questiona sobre qual o tipo de texto é mais adequado para levar para a sala de aula de língua estrangeira. O tema já foi amplamente debatido anteriormente gerando opiniões diversas. Para Albaladejo García (2007) apresentar textos literários graduados ou adaptados seria como amputá-los o sentido ao eliminar trechos que apresentam complexidade ou ainda, o uso de fragmentos traria impossibilidade de articulá-los para atingir a completude do texto lido. Para a autora, o uso de fragmentos de textos literários oferece uma falsa versão do original mesmo seguindo sua linha argumentativa, o acesso a fragmentos poderá ocasionar a falta de interesse pela leitura da obra completa.

Sobre as leituras graduadas, ou seja, obras que são especificamente elaboradas para cada nível específico de língua espanhola, a autora considera que essas perdem valor estético e

linguístico dos textos originais. Desse modo, por serem efetivamente produzidas para fins didáticos, visando a utilização de certas estruturas linguísticas acabariam por se tornarem truncadas e distanciadas de uma linguagem natural. Portanto, Albaladejo García (2007) defende o uso de textos originais considerando o nível linguístico de cada turma pensando em fatores como a acessibilidade, motivação e relevância. Para turmas iniciais, ela propõe textos de curta extensão como contos, fábulas ou poemas sempre observando o nível linguístico dos alunos. Já para os níveis intermediário e avançado, a autora recomenda a leitura de textos que vão além de fragmentos. No entanto, pensando na dificuldade de apreciação de uma obra em apenas um trimestre ou semestre, por exemplo, Collin e Slatter (2002) sugerem a combinação de leituras feitas em casa com atividades realizadas em sala visando a retomada de trechos mais significativos.

Para Natoli (2012), a literatura oferece ao estudante um material autêntico que concilia amplos conteúdos culturais; além de ser uma fonte de exemplos gramaticais que abarcam diferentes usos da língua permitindo uma multiplicidade de interpretações e favorecendo a competência comunicativa dos alunos.

Ainda segundo a autora, não há impedimento para que a literatura seja utilizada desde os níveis iniciais de aprendizagem da língua espanhola. No entanto, ela opina que há textos que apresentam uma maior complexidade devendo o professor selecionar de acordo com o nível de conhecimento linguístico de cada turma. Para a utilização desses textos, deve-se conciliar as quatro habilidades linguísticas sem esquecer da análise literária afim de melhorar as competências leitora e cultural dos alunos.

Afinal, por que utilizar textos literários nas aulas de língua estrangeira? Fillola (2008a) elenca três razões fundamentais. Em primeiro lugar está a combinação e o contraste que os textos literários trazem entre o discurso literário e a linguagem do cotidiano; o acesso contínuo de usos, códigos e expressividade que funciona como *input* para a formação do aluno e em terceiro, a leitura como uma prática que possibilita o acesso ao discurso literário e a partir dele permite a observação dos usos linguísticos ali presentes. Porque o texto literário consegue conciliar o discurso poético e do cotidiano.

## CAPÍTULO 2 METODOLOGIA

### 2.1 Procedimentos metodológicos

Neste capítulo, apresentam-se os procedimentos metodológicos utilizados para a realização da análise dos textos literários presentes na coleção *Aula internacional (nueva edición)*. Esta pesquisa caracteriza-se como quantitativa e descritiva cujo objetivo foi primeiramente observar a presença e/ou ausência dos textos literários no *corpus* mencionado. Para tanto, fez-se um levantamento de todos os textos literários presentes na coleção *Aula internacional* a fim de quantificar quantos textos literários existem, a diversidade de gêneros, assim como a procedência dos escritores que escreveram essas obras.

Após esse levantamento inicial, teve-se como objetivo analisar qual foi o tratamento dado aos textos literários. Para tal, utilizou-se os critérios propostos por Martín Peris (2000) para a análise dos textos literários presentes em manuais didáticos e que serão apresentados na próxima subseção. Após essa primeira análise no *corpus* mencionado, optou-se em selecionar um texto literário de cada volume da coleção de diferentes gêneros literários com o intuito de observar o tratamento recebido. Para essa análise selecionou-se os seguintes textos: as lendas *El murciélagos* e *La yerba mate* (*Aula internacional 2*), a canção *Un año de amor* (*Aula internacional 3*), a poesia *Pausa de agosto* (*Aula internacional 4*) e fragmentos do romance *El Lazarillo de Tormes* (*Aula internacional 5*).

### 2.2 Proposta de análise para os textos literários presentes em manuais didáticos de espanhol

Martín Peris (2000), em seu artigo intitulado *Textos literarios y manuales de español como lengua extranjera*, apresenta uma proposta de análise descritiva para os textos presentes em manuais didáticos. Sua proposta de análise é composta por um conjunto de parâmetros que se subdividem em cinco critérios que serão descritos a seguir.

#### a) A relação estabelecida entre o texto literário encontrado no manual e o resto da unidade didática em que se encontra

A partir desse critério, observa-se se o texto literário se relaciona com algum objetivo da unidade ou se esse encontra-se ali sem algum propósito aparentemente claro ou ainda como

uma atividade de complemento. Desse modo, pretende-se comprovar se o texto literário ali encontrado foi selecionado com fins didáticos e caso seja afirmativo, quais foram eles. Para a obtenção dessa resposta, explica Martín Peris (2000), deve-se buscar indícios dos autores do manual, seja na introdução, nas instruções do livro do professor ou qualquer outro espaço onde esses possam ser encontrados. Na ausência desses critérios fornecidos pelos autores, Martín Peris (2000) indica que a subjetividade deve ser adotada a partir do que é fornecido nas páginas em que se encontram os textos literários.

A seguir reproduz-se o quadro apresentado por Martín Peris (2000) que fornecerá subsídios para analisar a relação entre os textos literários presentes na coleção *Aula internacional* e as unidades didáticos em que esses são encontrados.

**T - Relação temática** – Se há uma coincidência entre os temas tratados no texto literário com os dos outros textos encontrados na unidade (diálogos, documentos autênticos etc.).

**F – Relação formal** - Se o texto literário ou a sua utilização contêm estruturas sintáticas e morfológicas que fazem parte dos conteúdos presentes na unidade.

**N – Relação nociofuncional** – Relaciona-se às noções e funções abordadas na unidade.

**L – Relação léxica** – Considera-se o vocabulário da unidade.

**O – Relação não-observada** – Quando não se pode observar nenhuma relação aparente ou expressamente declarada pelos autores.

A partir dos critérios listados por Martín Peris (2000) é possível verificar se o texto literário em questão foi inserido com algum fim didático de aprendizagem da língua espanhola ou se não há nenhuma motivação sobre isso.

### b) Competências e subcompetências que se propõem desenvolver nos alunos

Na seguinte categoria de critérios propostos por Martín Peris (2000) analisa-se se há alguma relação entre os objetivos particulares do texto literário aos objetivos gerais da unidade pedagógica em que se encontra. O autor elabora sua lista de critérios tomando como referência diversos componentes da competência comunicativa de (Hymes, 1972; Canale & Swain, 1980; Bachman, 1993). No entanto, Martín Peris adverte que o seu quadro, que será apresentado a seguir, não é uma translação direta de nenhum dos postulados dos autores mencionados

anteriormente, mas uma adaptação na qual estão incluídas alguns do diversos âmbitos dos componentes grammatical ou linguístico.

**C – Comunicação** – Essa categoria reúne as atividades que a partir de um texto literário trabalham conteúdos nociofuncionais ou quando se ativam procedimentos de obtenção de significado.

**D – Competência do discurso** - Se a atividade que os alunos devem realizar se relacionam com elementos discursivos ou textuais

**G - Gramatical** – Se o texto literário é suporte para a execução de um trabalho grammatical ou morfológico.

**T – Conhecimentos temáticos e socioculturais** – Quando o texto é utilizado como suporte para a exploração dos conhecimentos mencionados.

**L - Léxico** – Se há atividades que exploram o vocabulário.

**F – Fonética** – Se os alunos trabalham elementos relacionados à pronúncia, prosódia, diversas formas de entonação, ritmos etc.

**0 – Competência não declarada ou não observável**

Com base nesses critérios, o autor explica que se pretende analisar as crenças dos autores dos manuais em relação ao valor atribuído aos potencial de aprendizagem dos textos literários.

### c) Habilidades que os alunos ativam em relação à recepção do texto

Nesse critério de análise, observa-se o tipo de prática ou de atividadeposta em desenvolvimento. Dessa forma, analisa-se se essas atividades estão vinculadas às quatro competências linguísticas de compreensão e expressão oral e escrita ou de uma quinta competência que visa a compreensão da forma e uma última que reúne as várias habilidades mencionadas. A partir do exposto, Martín Peris (2000) elabora o seguinte quadro:

**A – Análise e observação de fenômenos linguísticos no texto** - Aqui analisa-se todas as atividades relacionadas ao domínio dos aspectos formais.

**CG – Compreensão leitora/auditiva geral**

**CD – Compreensão leitora/auditiva de detalhe**

**EE – Expressão escrita**

**EO – Expressão oral**

**VV – Combinação das anteriores**

#### d) Atividades realizadas em relação à recepção do texto

Nesse critério verificam-se dois aspectos. Primeiro, se o texto literário é um subsídio para a execução de um conjunto de atividades mediante uma conexão interna e sequencial. Segundo, se o texto se apresenta como um pretexto para apenas uma atividade ou várias atividades que não se relacionam entre si. A partir do exposto, Martín Peris (2000) propõe duas questões:

1. As atividades consistem em exercícios isolados, referidos a um mesmo texto, mas desconexos entre si, ou formam uma sequência?

2. Em que consiste cada uma dessas atividades? Abaixo o autor sugere uma lista de parâmetros a observar nos exercícios propostos.

**S – Sublinhar o texto**

**T – Transformar** uma informação de um canal a outro

**E – Escrever** um texto semelhante

**A – Ampliar** o texto ou continuá-lo

**R – Responder** perguntas sobre o texto

**O – Falar** sobre o texto com outros companheiros

**V- Elaborar uma versão** do texto na língua materna do aluno

**0 – Não declarada ou não observável**

### e) Lugar e conexão do texto na unidade

Para esta categoria, o autor propõe duas considerações. A primeira consiste na observação da localização material do texto e sua exploração, se esse se encontra no princípio, no meio ou no final da unidade didática. E a segunda versa sobre se o texto está conectado diretamente ao resto das atividades da lição ou se é independente a elas. Para tanto, Martín Peris (2000) propõe os seguintes critérios:

**C - Conectado** – Conectado com os exercícios precedentes e subsequentes. Nesse sentido, estar conectado significa que a sua exploração está integrada na unidade, se contempla como necessária para seu desenvolvimento e é indissociável a ela.

**I – Independente** – Se apresenta como uma unidade de trabalho autônoma e separada do resto da lição.

### 2.3 Apresentação do *corpus*: coleção *Aula internacional*

A coleção de manuais didáticos *Aula internacional nueva edición* é uma publicação da editora espanhola *Difusión* destinada para o público jovem e adulto que deseje aprender a língua espanhola. De acordo com a página da editora *Difusión*,<sup>1</sup> a coleção *Aula internacional* é apresentada como um manual orientado à ação promovendo uma série de benefícios para sua utilização na sala de aula, tais como: uma variedade de atividades que considerando os diferentes tipos de aprendizagem, o equilíbrio entre o trabalho de compreensão, de produção e interação; incorporação de documentos audiovisuais em cada unidade; uma apresentação gráfica atrativa e uma plataforma com recursos digitais que se complementam ao manual.

A coleção é composta por cinco volumes compreendendo os níveis A1 ao B2 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR). Cada volume consta de um livro do aluno, livro do professor, CD e acesso ao *Campus difusión*, plataforma on-line da editora onde alunos e docentes têm acesso a recursos digitais como áudios, vídeos e exercícios.

A coleção é composta da seguinte maneira: *Aula internacional 1* (correspondente ao nível A1 de acordo com o Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas doravante CEFR), *Aula internacional 2* (correspondente ao nível A2), *Aula internacional 3*

---

<sup>1</sup> Apresentação do manual *Aula internacional* na página da editora *Difusión*. Disponível em: <https://www.difusion.com/tienda/aula-internacional-5-nueva-edicion-b22>

(correspondente ao nível B1), *Aula internacional 4* (correspondente ao nível B2.1) e *Aula internacional 5* (correspondente ao nível B2.2).

Os manuais didáticos de *Aula internacional* apesar de divergirem no número de lições contidas em cada volume, possuem a mesma estrutura em cada unidade e é formada pelas seguintes seções: *Empezar*, *Comprender*, *Explorar y reflexionar*, *Consultar*, *Practicar y comunicar* e *Viajar*.

Cada unidade é iniciada com a seção *Empezar* na qual os alunos têm acesso a quais serão os recursos comunicativos, lexicais e gramaticais estudados. Ainda nessa seção apresenta-se a temática da unidade com uma atividade na qual os alunos utilizarão seus conhecimentos prévios possibilitando que se familiarizem com o léxico a ser aprendido.

A seção *Comprender* traz os mais diversos gêneros textuais desde artigos jornalísticos, *e-mails* a páginas da *Internet* como forma de contextualização dos conteúdos linguísticos e comunicativos que serão trabalhados ao longo da lição. A partir desses gêneros textuais, os alunos desenvolverão principalmente a compreensão textual.

Já em *Explorar y reflexionar* os alunos serão expostos a um pequeno *corpus* com o intuito de observar estruturas da língua espanhola e que após possam colocar em prática através de atividades o que foi aprendido. Dessa forma, os alunos descobrem o funcionamento da língua em seus diferentes níveis: morfológico, lexical, funcional, discursivo etc.

Em *Consultar* os alunos são apresentados a esquemas gramaticais e funcionais a modo de consulta. Nessa seção busca-se uma exposição clara sem se esquecer de uma aproximação comunicativa e o uso da gramática.

A seção *Practicar y comunicar* está dedicada à prática linguística e comunicativa através de propostas variadas de trabalho. O objetivo é que os alunos experimentem o funcionamento da língua espanhola através de tarefas comunicativas onde praticarão os conteúdos apresentados na unidade. Ao final da seção, serão propostas uma ou várias tarefas que resultarão em um tarefa final escrita ou oral.

*Viajar* é a seção que encerra cada unidade. Nela se encontram materiais diversos que ajudarão os alunos a compreender melhor a realidade cotidiana e cultural dos países hispanofalantes.

No final de cada livro encontram-se as seções *Más ejercicios* e *Más gramática*. Em *Más ejercicios* são propostas novas atividades de prática formal para a fixação dos aspectos linguísticos da unidade. Segundo os autores da coleção, essas atividades foram elaboradas pensando na autonomia dos alunos, embora que essas também possam ser respondidas em sala de aula. *Más gramática* é a seção que encerra cada volume do *Aula internacional*. Nela se

encontra de forma mais extensa e detalhada todos os pontos gramaticais apresentados no manual didático.

A seguir apresenta-se uma síntese dos dados da coleção *Aula internacional*.

**Quadro 1** – Dados da coleção *Aula internacional*

Volume	Nível	Autores	Número de unidades	Ano de publicação
Aula internacional 1	A1	Jaime Corpas, Eva García e Agustín Garmendia	10	2013
Aula internacional 2	A2	Jaime Corpas, Agustín Garmendia e Carmen Soriano	10	2014
Aula internacional 3	B1	Jaime Corpas, Agustín Garmendia e Carmen Soriano	12	2014
Aula internacional 4	B2.1	Jaime Corpas, Agustín Garmendia, Nuria Sánchez e Carmen Soriano	6	2014
Aula internacional 5	B2.2	Jaime Corpas, Agustín Garmendia, Nuria Sánchez e Carmen Soriano	6	2014

## CAPÍTULO 3 ANÁLISE DE DADOS

Nesta seção serão apresentados os resultados da análise de dados sobre os textos literários presentes na coleção *Aula internacional*. Para um melhor detalhamento e compreensão, dividiu-se essa seção em duas subseções: resultados quantitativos e descritivos.

Na subseção dos resultados quantitativos teve-se como intuito conhecer a diversidade dos textos literários presentes nos cinco volumes através de um levantamento de dados. Nesse levantamento de dados buscou-se identificar quais são os textos literários encontrados na coleção *Aula internacional*, suas autorias e gêneros literários.

Na subseção dos resultados descritivos utilizou-se os critérios propostos por Martín Peris (2000) para analisar o papel ocupado pelos textos literários na coleção *Aula internacional*. Os critérios analisados foram: a relação estabelecida entre o texto literário e a unidade didática em que se encontra, as competências ou subcompetências e as habilidades utilizadas a partir desses textos.

Finalmente, optou-se em analisar cinco textos literários de diferentes gêneros a fim de compreender como esses são explorados pelos autores da coleção. Os textos escolhidos foram: as lendas *El murciélagos* e *La yerba mate* (*Aula internacional* 2), a canção *Un año de amor* (*Aula internacional* 3), a poesia *Pausa de agosto* (*Aula internacional* 4) e fragmentos do romance *El Lazarillo de Tormes* (*Aula internacional* 5).

### 3.1 Análise de dados: resultados quantitativos

Para a análise dos dados quantitativos apresenta-se a seguir um levantamento de todos os textos literários presentes na coleção *Aula internacional*. Os quadros são compostos na primeira coluna pelo número das lições, na segunda encontram-se os textos literários, o gênero a que pertencem e os seus autores e na terceira coluna está a seção em que se encontram.

**Quadro 2 – Textos literários presentes no manual didático *Aula internacional* 1**

Unidade	Texto literário	Seção
0	_____	_____
1	_____	_____
2	_____	_____
3	_____	_____

4	_____	_____
5	_____	_____
6	_____	_____
7	_____	_____
8	_____	_____
9	_____	_____

**Quadro 3** – Textos literários presentes no manual didático *Aula internacional 2*

Unidade	Texto literário	Seção
1	_____	_____
2	_____	_____
3	_____	_____
4	_____	_____
5	_____	_____
6	_____	_____
7	_____	_____
8	_____	_____
9	_____	_____
10	Fragmento do romance <i>Antes que anochezca</i> , de Reinaldo Arenas  Lendas <i>El murciélagos</i> e <i>La yerba mate</i> (autoría desconhecida)	Compreender  Viajar

**Quadro 4** – Textos literários presentes no manual didático *Aula internacional 3*

Unidade	Texto literário	Seção
1	_____	_____
2	Canção <i>Un año de amor</i> , de Luz Casal	Viajar
3	_____	_____
4	Uma obra de teatro infantil baseada em uma lenda basca (sem título e autoría desconhecida)	Más ejercicios

5		
6	Estrofes das poesias <i>La poesía es un arma cargada de futuro</i> (Gabriel Celaya) e <i>Epitafio para Joaquín Pasos</i> (Ernesto Cardenal)  Fábula <i>La lechera</i> , de Félix María Samaniego	Viajar  Más ejercicios
7		
8	Fragmentos do conto <i>El eclipse</i> , Augusto Monterroso	Viajar
9	Fragmentos dos romances <i>Los enamoramientos</i> e <i>Corazón tan blanco</i> , de Javier Marías	Viajar
10		
11		
12		

**Quadro 5** – Textos literários presentes no manual didático *Aula internacional 4*

Unidade	Texto literário	Seção
0		
1		
2		
3	Fragmentos do romance-reportagem <i>Relatos de un naufrago</i> , Gabriel García Márquez	Viajar
4		
5	Poesia <i>Oda a Valparaíso</i> , de Pablo Neruda  Fragmentos da poesia <i>Pausa de agosto</i> , de Mario Benedetti	Empezar  Viajar
6		

**Quadro 6 – Textos literários presentes no manual didático *Aula internacional 5***

<b>Unidade</b>	<b>Texto literário</b>	<b>Seção</b>
1	Fragments do roteiro do filme <i>Volver</i> , de Pedro Almodóvar	Compreender
2	Fragmento do romance <i>El Lazarillo de Tormes</i> (autoria desconhecida)	Viajar
3	Crônicas sem título sobre futebol e o incêndio na usina nuclear de Fukushima  Lenda <i>del lago Titicaca</i> (autoria desconhecida)  Fragments do conto <i>Esperándolo a Tito</i> , de Eduardo Sacheri	Compreender  Explorar y reflexionar  Viajar
4	Poesia <i>A un olmo seco</i> , de Antonio Machado	Viajar
5	_____	_____
6	Fragments do romances <i>Vivir para contarla</i> (Gabriel García Márquez) e do relato <i>¿Qué me quieres, amor?</i> (Manuel Rivas)	Viajar

Com o levantamento de textos literários presentes na coleção *Aula internacional* foi possível constatar a ausência de textos literários presentes no primeiro volume da coleção. Uma das possíveis razões pode ser a crença que esse tipo de gênero textual não parece ser o mais indicado para os alunos iniciantes na aprendizagem de uma língua estrangeira. Também se verificou que houve uma maior inserção de textos literários a partir do terceiro volume da coleção correspondente ao nível B1 do CEFR. No entanto, em nenhum dos volumes da coleção apresentou textos literários em todas as suas unidades didáticas.

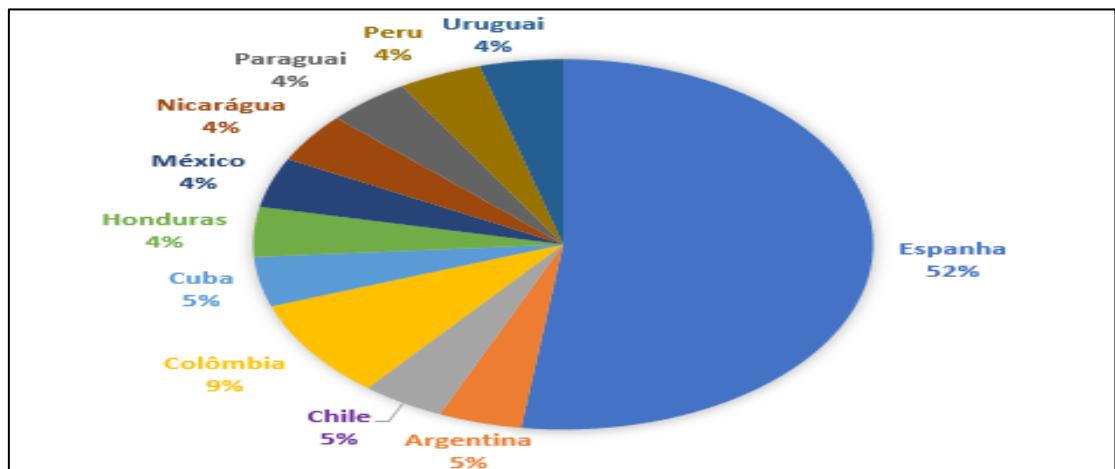
A observação dos quadros apresentados previamente permitiu constatar que há uma clara preferência pelo uso de narrativas na coleção. Por outro lado, quando se consideram os gêneros poéticos e dramáticos esses aparecem em uma proporção bem inferior. Possivelmente, essa escolha assimétrica dos gêneros literários pode revelar que um texto narrativo é mais acessível para ser compreendido por sua forma e a poesia e o texto dramático surgem como mais distantes da realidade leitora dos alunos.

Por sua vez, esses textos foram apresentados, na maioria das ocorrências, através de fragmentos. A utilização de fragmentos de uma obra integral pode ser compreensível pela extensão de um romance ou de um conto de maior extensão, por exemplo, que seria inviável de apresentá-lo integralmente no manual didático. No entanto, igualmente observou-se que a poesia *Pausa de agosto*, de Mario Benedetti, teve seis de suas nove estrofes apresentadas em *Aula internacional* 4, sendo a única das três poesias presentes na coleção a não aparecer integralmente.

Verificou-se ainda qual é o lugar da unidade didática em que aparecem os textos literários. Através do levantamento de dados, pôde-se perceber que esses se encontram, na maioria dos casos, ao final da unidade, na seção *Viajar*. Conforme mostram Martín Peris (2000) e Bernal García (2012), apesar da escassez de textos literários nos manuais didáticos de língua espanhola, geralmente, quando esses estão presentes situam-se ao final da unidade temática. Os autores acrescentam que essa posição ao final de cada lição pode indicar que a última seção pode ser entendida apenas como um apêndice ou ornamento do conteúdo linguístico-gramatical propriamente dito e como conclui Naranjo Pita “siempre como mero trazo ornamental, cultural y casi exótico”. (NARANJO PITA, 1999, p. 9 apud ALBALADEJO GARCÍA, 2007, p. 4)

A partir desse primeiro levantamento de dados, teve-se como objetivo identificar a procedência dos autores que escreveram esses textos literários. (Gráfico 1).

**Gráfico 1 – Distribuição em porcentagem segundo a procedência dos autores**



O gráfico revela que dos 23 textos literários encontrados em toda a coleção *Aula internacional*, 12 deles correspondem a escritores nascidos na Espanha totalizando 52% de todos os textos classificados nessa tipologia. Pode-se inferir que essa preferência por textos literários escritos por escritores espanhóis pode ser indicada primeiramente por *Aula*

*internacional* ser um livro didático publicado por uma editora espanhola e pelo desejo de transmitir e difundir a literatura desse país.

Os outros 11 textos literários são de escritores procedentes da Argentina, Chile, Cuba, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, Peru e Uruguai contabilizando um texto literário de cada país. Colômbia aparece com dois textos literários de Gabriel García Márquez, sendo o único escritor que tem mais de uma obra apresentada em diferentes volumes, *Relatos de un naufrago* (*Aula internacional* 4) e *Vivir para contarla* (*Aula internacional* 5).

A partir do levantamento dos textos literários no corpus, também se observou que, nas obras literárias nas quais a data de publicação é conhecida, houve uma predileção por obras contemporâneas. *El Lazarillo de Tormes* e *El cuento de la lechera* aparecem como exceções já que foram publicadas nos séculos XVI e XVIII, respectivamente. É importante observar que dos 23 textos literários encontrados todos são de autorias masculinas. Apesar de a canção *Un año de amor* ser interpretada pela cantora Luz Casal, Pedro Almodóvar assina sua autoria.

### 3.2 Análise de dados: resultados descritivos

Nessa seção apresentam-se os resultados descritivos cujos objetivos foram: realizar uma análise panorâmica de como todos os textos literários presentes na coleção são explorados e após, selecionou-se cinco textos literários a fim de compreender como essas produções literários são abordadas no *corpus*.

Para o primeiro objetivo, utilizou-se os critérios propostos por Martín Peris (2000) para a análise de textos literários presentes em manuais didáticos de espanhol como língua estrangeira. Dessa forma, a seguir encontram-se três quadros correspondentes aos seguintes critérios: relação estabelecida entre o texto literário e a unidade didática em que se encontra, as competências exploradas através desses textos literários e as habilidades desenvolvidas em cada atividade proposta. Como o *Aula internacional* 1 não apresenta textos literários, os quadros organizam-se seguindo a ordem crescente dos quatro volumes posteriores.

**Quadro 7** - Relação estabelecida entre o texto literário e a unidade didática na coleção *Aula internacional*

RELAÇÃO		
Temática	<i>Aula internacional</i> 2	1
	<i>Aula internacional</i> 3	3
	<i>Aula internacional</i> 4	2

	<i>Aula internacional 5</i>	4
<b>Formal</b>	<i>Aula internacional 2</i>	-
	<i>Aula internacional 3</i>	3
	<i>Aula internacional 4</i>	2
	<i>Aula internacional 5</i>	1
	<i>Aula internacional 2</i>	-
<b>Nociofuncional</b>	<i>Aula internacional 3</i>	4
	<i>Aula internacional 4</i>	2
	<i>Aula internacional 5</i>	1
	<i>Aula internacional 2</i>	-
<b>Lexical</b>	<i>Aula internacional 3</i>	3
	<i>Aula internacional 4</i>	2
	<i>Aula internacional 5</i>	4
	<i>Aula internacional 2</i>	-
<b>Não observável</b>	<i>Aula internacional 3</i>	-
	<i>Aula internacional 4</i>	-
	<i>Aula internacional 5</i>	-
	<i>Aula internacional 2</i>	-

No quadro acima, observou-se de que maneira esses textos literários relacionam-se com a unidade didática em que se encontram. O primeiro dado identificado é que os textos literários dos primeiros volumes da coleção não se adequam à temática da unidade didática em questão. Por sua vez, em *Aula internacional 5* observou-se uma maior adequação à temática da lição e assim como uma maior contextualização da obra literária como atividades de pré-leitura.

No segundo ponto analisado, pôde-se identificar que no *Aula internacional 3* os textos relacionam-se quanto ao aspecto formal com a lição em que se encontra. Dessa modo, foi possível apreender que os textos literários apresentados possuem estruturas sintáticas e morfológicas desenvolvidas ao longo da unidade. Também nesse mesmo volume foi observado que os textos também se adequam quanto o critério nociofuncional, ou seja, com noções e funções exploradas ao longo da unidade.

Quanto ao aspecto lexical, foi possível identificar que em *Aula internacional 5* houve uma maior adequação entre a escolha do texto literário e sua presença naquela unidade.

Essa análise panorâmica indicou que a escolha dos textos literários presentes na coleção *Aula internacional* parece, muitas vezes, arbitrária onde em alguns volumes predomina a adequação temática, mas por outro lado não se relaciona com as estruturas sintáticas estudadas na lição ou vice-versa.

**Quadro 8 - Competências exploradas pelos textos literários na coleção *Aula internacional***

<b>COMPETÊNCIAS</b>		
<b>Comunicativa</b>	<i>Aula internacional 2</i>	3
	<i>Aula internacional 3</i>	4
	<i>Aula internacional 4</i>	3
	<i>Aula internacional 5</i>	7
<b>Competência do discurso</b>	<i>Aula internacional 2</i>	3
	<i>Aula internacional 3</i>	4
	<i>Aula internacional 4</i>	2
	<i>Aula internacional 5</i>	7
<b>Gramatical</b>	<i>Aula internacional 2</i>	–
	<i>Aula internacional 3</i>	2
	<i>Aula internacional 4</i>	–
	<i>Aula internacional 5</i>	1
<b>Sociocultural</b>	<i>Aula internacional 2</i>	2
	<i>Aula internacional 3</i>	1
	<i>Aula internacional 4</i>	1
	<i>Aula internacional 5</i>	1
<b>Lexical</b>	<i>Aula internacional 2</i>	–
	<i>Aula internacional 3</i>	1
	<i>Aula internacional 4</i>	2
	<i>Aula internacional 5</i>	4
<b>Fonética</b>	<i>Aula internacional 2</i>	–
	<i>Aula internacional 3</i>	1
	<i>Aula internacional 4</i>	1
	<i>Aula internacional 5</i>	–
<b>Não observável</b>	<i>Aula internacional 2</i>	–
	<i>Aula internacional 3</i>	–

	<i>Aula internacional 4</i>	–
	<i>Aula internacional 5</i>	–

A partir da observação das competências e subcompetências exploradas pelos textos literários, sobressaiu-se a competência comunicativa. Dessa forma, os textos presentes na coleção servem como suporte para que os alunos possam expressar suas opiniões sobre o que foi lido. A exploração desse critério parece ir de encontro com a proposta do livro de orientação comunicativa.

Igualmente averiguou-se que esses textos literários servem como suporte para o desenvolvimento da competência do discurso. Através dessas obras literários, as atividades são orientadas para que os alunos as realizem relacionando com elementos especificamente discursivos ou textuais.

No entanto, as competências socioculturais, lexicais, gramaticais e fonéticas não foram muito exploradas. Por exemplo, observou-se que os textos literários presentes na seção *Más ejercicios* explorou competências como gramaticais e fonéticas, o que não foi observado nos textos inseridos na seção *Viajar*. As poesias serviram como um meio de analisar a pronúncia e a prosódia da língua espanhola. Portanto, constatou-se que a seção onde se encontra esses textos literários moldou a forma como explorá-los.

**Quadro 9** - Habilidades exploradas pelos textos literários na coleção *Aula internacional*

<b>HABILIDADES</b>		
<b>Análise e observação de fenômenos linguísticos</b>	<i>Aula internacional 2</i>	–
	<i>Aula internacional 3</i>	3
	<i>Aula internacional 4</i>	–
	<i>Aula internacional 5</i>	4
<b>Compreensão geral</b>	<i>Aula internacional 2</i>	3
	<i>Aula internacional 3</i>	4
	<i>Aula internacional 4</i>	–
	<i>Aula internacional 5</i>	1
<b>Compreensão de detalhe</b>	<i>Aula internacional 2</i>	1
	<i>Aula internacional 3</i>	1
	<i>Aula internacional 4</i>	3

	<i>Aula internacional 5</i>	6
<b>Expressão escrita</b>	<i>Aula internacional 2</i>	2
	<i>Aula internacional 3</i>	4
	<i>Aula internacional 4</i>	1
	<i>Aula internacional 5</i>	3
<b>Expressão oral</b>	<i>Aula internacional 2</i>	3
	<i>Aula internacional 3</i>	4
	<i>Aula internacional 4</i>	3
	<i>Aula internacional 5</i>	5
<b>Não observável</b>	<i>Aula internacional 2</i>	—
	<i>Aula internacional 3</i>	—
	<i>Aula internacional 4</i>	—
	<i>Aula internacional 5</i>	—

Finalmente, o último aspecto analisado a partir da proposta de Martín Peris (2000) foram as habilidades exploradas a partir dos textos literários. Pôde-se perceber que a análise e observação de fenômeos linguísticos não foi a habilidade mais explorada em toda a coleção por apresentar a ausência no segundo e volume. Nos volumes restantes identificou-se atividades relacionadas ao domínio de aspectos formais da língua ou ainda a exploração de exercícios gramaticais mais clássicos como completar as lacunas com os tempos verbais adequados.

No tocante à compreensão, averiguou-se que as atividades exigiram em um grau maior a compreensão de detalhe que uma geral. Na compreensão de detalhe almeja-se que o aluno seja capaz de perceber certos aspectos do texto lido, como uma ação de um personagem ou descrição de uma paisagem. Sobre as expressões orais e escritas, pôde-se constatar que houve uma combinação das duas habilidades aliadas às de compreensão. Dessa forma, através das atividades, tinham que responder de que forma se sentiram ao ler o texto ou ainda mencionar algo que mais chamou a atenção e posteriormente escrever suas próprias versões do texto, por exemplo.

Na próxima subseção serão apresentados alguns dos textos literários encontrados na coleção *Aula internacional* a fim de exemplificar como esses textos são explorados no *corpus* analisado.

### 3.2.1 Aula internacional 2 – Unidade 10 – *Momentos especiales* – Seção Viajar

Conforme verificou-se anteriormente nos resultados quantitativos, o segundo volume do *Aula internacional* apresenta três textos literários todos situados na décima unidade e última do livro. Ao contrário do *Aula internacional 1* que não apresenta nenhuma produção literária, o presente volume timidamente insere essas produções. É interessante observar que das dez unidades que compõem o livro apenas na última encontram-se os textos literários: fragmentos do romance *Antes que anocheza* e as lendas *El murciélagos* e *La yerba mate* que serão analisadas nesta seção. As lendas *El murciélagos* e *La yerba mate* não apresentam a indicação de suas autorias, apenas a informação de que são uma lenda mexicana e guarani, respectivamente.

O primeiro critério a ser observado segundo Martín Peris (2000) é a relação entre os textos literários mencionados e a unidade didática em que esses se encontram. A décima unidade intitulada *Momentos especiales* traz como objetivo principal a capacidade de que os alunos possam contar anedotas pessoais. Para isso, os recursos comunicativos a serem estudados são: relatar acontecimentos no passado, sequenciar ações e expressar emoções. Já os recursos gramaticais compreendem formas irregulares do passado, contraste entre o pretérito definido e imperfeito, as formas do passado de estar + gerúndio, marcadores temporais usados para relatar. Os recursos lexicais estudados na lição são os acontecimentos históricos e as emoções. De acordo com esse critério, pôde-se identificar que as lendas *El murciélagos* e *La yerba mate* não apresentam relação temática com a unidade didática em que se insere. Igualmente, ainda de acordo com Martín Peris (2000) também verificou-se que esses textos literários não abordam conteúdos linguísticos ou lexicais estudados na lição. A seguir apresentam-se as páginas que contêm as lendas *El murciélagos* e *La yerba mate*. (Figura 1)

**Figura 1 – Aula internacional 2 - Unidade 10 *Momentos especiales*– Seção Viajar**



As lendas *El murciélagos* e *La yerba mate* encontram-se na seção *Viajar*, situada ao final de cada unidade didática. Conforme mencionado anteriormente, *Viajar* apresenta diversos materiais com o intuito de compreender a realidade cotidiana e cultural dos países de língua espanhola.

A partir dessas lendas, pôde-se verificar que as atividades propostas envolvem o requisito da comunicação pelo motivo que aborda a compreensão textual. No entanto, as atividades não abordam aspectos linguísticos ou lexicais estudados na lição. Dessa forma, estão presentes uma atividade de compreensão leitora, expressão escrita e oral. É interessante observar que também é pedido que os alunos escolham uma lenda semelhante às lidas e as escreva com suas próprias palavras em espanhol. Além das atividades pedidas na seção *Viajar*, também é indicado um exercício em *Más ejercicios* fazendo relação às produções literárias lidas. Nessa atividade, a questão indica que os alunos busquem mais informações sobre as lendas *El dorado* e *La llorona* respondendo suas origens, personagens e enredos.

### **3.2.2 Aula internacional 3 - Unidade 2- *Mañana*– Seção *Viajar***

O terceiro volume da coleção *Aula internacional* apresenta o maior número de textos literários assim como uma diversidade de gêneros: fragmentos de romances e poesias, contos, uma canção e uma obra de teatro infantil. No entanto, vale lembrar que o *Aula internacional 3* possui 12 unidades didáticas, sendo o volume de maior número de lições podendo justificar, por exemplo, a proporcionalidade entre a quantidade de textos literários e de lições que compõem o manual didático quando compara-se com o *Aula internacional 4* e *5*. A maioria dessas produções literárias situam-se na seção *Viajar* e em número menor, na seção *Más ejercicios*.

Dentre os textos literários de *Aula internacional 3*, optou-se por analisar a canção *Un año de amor* interpretada pela cantora espanhola Luz Casal e que fez parte da trilha sonora do filme *Tacones lejanos*. Trata-se de uma versão em espanhol da canção italiana *Un anno d'amore* pertencente ao gênero pop e gravada em 1991. A canção *Un año de amor* encontra-se na segunda unidade na seção *Viajar*, ou seja, novamente situada nas duas últimas páginas da lição.

A segunda unidade, de título *Mañana*, traz como objetivo expressar que acontecerá no futuro. Os recursos comunicativos a serem aprendidos na lição são: falar de ações e situações futuras, expressar condições e formular hipóteses. Em relação aos recursos gramaticais, os

autores pontuam: *si+ presente do indicativo, a forma e alguns usos do futuro imperfeito e marcadores temporais para falar do futuro.* Os recursos lexicais gravitam em torno da capacidade expressar sobre problemas do mundo e fatos da vida de uma pessoa. A partir desta exposição inicial sobre a unidade, analisou-se a relação entre a canção *Un año de amor* e a temática da unidade. Foi possível identificar que não há uma relação estabelecida entre a canção e o tema da lição ou ainda entre os conteúdos linguísticos e lexicais. A seguir, apresenta-se a seção *Viajar* da segunda unidade onde encontra-se a canção *Un año de amor*. (Figura 2)

**Figura 2 - Aula internacional 3 - Unidade 2- Mañana– Seção Viajar**

**VIAJAR**

**12. UNA CANCIÓN DE DESAMOR**

A. Lee la letra de esta canción. ¿Quiénes son los protagonistas? ¿Qué crees que les pasa?

B. ¿Cuál de las tres estrofas crees que es el estribillo? Escucha la canción en internet y compruébalo.

**Un año de amor**  
Luz Casal

Lo nuestro se acabó  
y te arrepentirás  
de haberle puesto fin  
a un año de amor.  
Si ahora tú te vas  
pronto descubrirás  
que los días son eternos  
y vacíos sin mí.

Y de noche, y de noche,  
por no sentirte sola  
recordarás nuestros días felices,  
recuerdos y salidas de besos,  
y entenderás en un solo momento  
qué significa un año de amor.

Te has pasado a pensar  
lo que sucederá,  
todo lo que perderemos  
y lo que sufrirás?  
Si ahora tú te vas,  
no recuperaras  
los momentos felices  
que te hace vivir.

"Un año de amor" es  
una versión en español de  
la canción italiana "Un anno d'amore", que popularizó la  
cantante Mina. Con esta canción  
Luz Casal se convirtió en la base  
sonora de la película *Tacones lejanos*, de Pedro Almodóvar, que  
tuvo un enorme éxito en España  
durante los años noventa.

C. En grupos, escribid vuestra versión de la canción.

D. Escuchad las otras canciones de Luz Casal. Elegid una que os guste y pondela en clase. Explicad a vuestros compañeros por qué os gusta.

**2**

**VÍDEO**

**EN CONSTRUCCIÓN**

Algo interesante sobre la cultura hispana:

Algo interesante sobre la cultura hispana:

Quiero saber más sobre...

Cómo voy a recordar y practicar lo que he aprendido:

A letra da canção de Luz Casal aparece integralmente no livro e como proposta de atividade, é pedido que os alunos identifiquem quem são os protagonistas e o que acontece entre eles. Portanto, segundo os parâmetros propostos por Martín Peris (2000), essa atividade requer uma compreensão geral do texto envolvendo o requisito de comunicação, conforme classifica o autor. Além dessa atividade inicial, os alunos devem identificar qual é o estribilho da canção e como forma de comprovação de suas respostas, eles devem escutá-la. Dessa forma, a atividade alia a compreensão leitora à compreensão oral. No entanto, as atividades não abordam conteúdos gramaticais ou lexicais.

Seguindo a classificação de Martín Peris, a atividade que concluem a seção *Viajar* utiliza a expressão escrita ao pedir que os alunos façam suas próprias versões da canção de Luz Casal. O último exercício pede que os alunos busquem outras canções da cantora e expliquem as razões que os motivaram a escolhê-la.

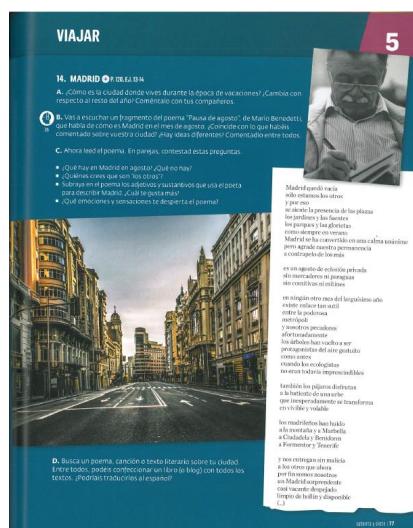
### 3.2.3 Aula internacional 4 - Unidade 5 – Lugares con encanto- Seção Viajar

O quarto volume da coleção *Aula internacional* é composto por seis unidades pedagógicas. No tocante aos textos literários, encontram-se fragmentos de *Relatos de un náufrago* de Gabriel García Márquez e das poesias *Oda a Valparaíso*, de Pablo Neruda e *Pausa de agosto*, de Mario Benedetti.

A poesia *Pausa de agosto* encontra-se na seção *Viajar* da quinta unidade intitulada *Lugares con encanto*. O objetivo da unidade é escrever um texto sobre um lugar da cidade que os alunos gostem. Para tanto, são apresentados os seguintes recursos lexicais: vocabulário para descrever cidades e sobre viagens. Os recursos comunicativos indicados pelos autores tratam sobre a descrição de qualidades das cidades, expressão de sentimentos positivos, negativos e neutros e falar sobre as crenças prévias sobre algo. Já os recursos gramaticais a serem utilizados são o uso do *que*, *quien/es*, *cuyo/a/os/as*, a voz passiva, verbos de percepção e opinião + verbos do indicativo e subjuntivo.

Diante do exposto, analisou-se de que maneira *Pausa de agosto* relaciona-se com a temática da unidade. Ao contrário dos outros dois textos analisados anteriormente, a poesia relaciona-se tanto com a temática do livro e com os recursos lexicais propostos. A poesia *Pausa de agosto*, publicada em 1986, pelo escritor uruguai Mario Benedetti relata a partir da percepção de um visitante à cidade de Madri como ela torna-se vazio ao chegar o mês de agosto e, em consequência, a chegada das férias. O poema, composto por nove estrofes, não é apresentado integralmente no manual didático onde seis de suas estrofes aparecem (Figura 3).

**Figura 3** - *Aula internacional 4 - Unidade 5 – Lugares con encanto- Seção Viajar*



A partir do poema apresentado, verificou-se que as atividades propostas abordam o requisito da comunicação ao pedir uma compreensão geral do que é tratado no poema. No entanto, antes de iniciar a leitura do poema, os alunos vão escutá-lo a fim de comparar o que acontece no mês de agosto em Madri e na cidade de cada um dos alunos. O poema também aparece como suporte para que os alunos sublinhem adjetivos e substantivos que descrevem a cidade madrilenha. Portanto, seguindo a classificação de Martín Peris (2000), como uma atividade lexical.

### **3.2.4 Aula internacional 5 - Unidade 2 - *Dijo que lo haría* – Seção *Viajar***

A unidade 2 tem como título *Dijo que lo haría* e tem como tema a mediação de conflitos, relatos de pessoas que sofreram golpes pela internet e golpes imobiliários. No início da unidade, os autores indicam que os recursos comunicativos desenvolvidos serão: expressar finalidade e intencionalidade, aludir a promessas, reclamar o cumprimento de um compromisso. Já os recursos gramaticais são: o uso de para + infinitivo/ presente ou imperfeito do subjuntivo, algumas partículas temporais como *hasta que, tan pronto como, cuando* + presente/imperfeito do subjuntivo, usos do se para indicar involuntariedade.

O texto literário encontrado na unidade é o fragmento do romance *El Lazarillo de Tormes* e está situado na seção *Viajar*. Essa seção encontra-se ao final de cada unidade, portanto indicando que a presença do texto literário se situa como última parte da lição, conforme um dos critérios apontados por Martín Peris (2000).

Ainda, pôde-se constatar que *El Lazarillo de Tormes* (Figura 4) conecta-se diretamente com a temática da unidade, ou seja, na lição encontram-se textos que tratam de golpes sofridos por pessoas e o romance narra os golpes pregados pelo jovem pícaro.

**Figura 4 - Aula internacional 5 - Unidade 2 - Dijo que lo haría – Seção Viajar**

**EL LAZARILLO DE TORMES**

- ¿Qué es un "pícaro"?
- ¿Cuándo se escribió El Lazarillo de Tormes? ¿Cuál es su argumento?

**Joven mendigo** (hacia 1600), Bartolomé Esteban MURILLO

**Glosario**

1. Arrendado: alquillado.
2. La pobreza: la miseria, el estado de quien carece de los medios para vivir dignamente.
3. Alabado: elogiado, admirado de todo.
4. Comprendo: entiendo, comprendo de la mejor manera el significado.
5. Engano: engaño.
6. Andábamos: estábamos.
7. Rendido: rendido de algo.
8. Llamado: llamado.
9. Habilidad: habilidad.
10. Cuidado: atención.
11. Conocimiento: conocimiento que se tiene de algo o de alguien.
12. Confundir: confundir o dudar.

• En este fragmento de El Lazarillo de Tormes, Lazarillo comenta a su primer amo, un ciego, Lelio y luego comenta con un compañero las siguientes cuestiones:

- ¿Cómo es el ciego? ¿Qué relación tiene con Lazarillo?
- ¿Qué hace el ciego para conseguir dinero?

• ¿Crees que hoy en día existen formas de engaño semejantes a las del Ciego de El Lazarillo de Tormes (Cádiz)?

• ¿Quieres saber qué sucede le hace Lazarillo a su amo? Puedes encontrar el libro en <http://www.cervantesvirtual.com>

*El Lazarillo de Tormes* trata-se de um romance escrito no estilo epistolar pelo jovem Lázaro que desde cedo passou muitas adversidades na vida tendo que usar da sua picardia para vencê-las. Sua primeira publicação data de 1554, no entanto, sua autoria é desconhecida, apesar de haver hipóteses quem pode ter sido o autor. A obra insere-se como uma das mais importantes da literatura espanhola já que inaugura o romance moderno.

Em *Aula internacional 5*, encontra-se um fragmento do primeiro tratado no qual Lázaro conta sua vida com o primeiro dos seus amos, um cego. Nessa lição, observa-se uma maior preocupação na contextualização da obra. Como atividades de pré-leitura, é pedido que os alunos busquem na *internet* o que significa um pícaro, o gênero picaresco, quando a obra foi escrita e o seu argumento. Essa contextualização da obra não ocorre nos três textos literários analisados anteriormente. Por ser um livro publicado no século XVI, esse romance do gênero picaresco traz um léxico próprio da época. No livro encontra-se um pequeno glossário que situa o leitor quanto ao léxico empregado na obra. No entanto, esse texto literário não é suporte para nenhuma atividade lexical ou grammatical e nem se relaciona com os conteúdos linguísticos propostos na unidade.

Dessa forma, as atividades propostas parecem seguir uma linha semelhante às demais apresentadas neste trabalho. O texto literário serve como suporte para atividades de compreensão leitora e expressão oral a partir da compreensão de detalhe, conforme os critérios apontados por Martín Peris (2000) onde o aluno terá que apontar no texto os questionamentos propostos no livro.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de pesquisa teve como objetivo principal analisar a presença de textos literários na coleção de manuais didáticos de E/LE *Aula internacional nueva edición*. Para isso, delineou-se como objetivos específicos identificar a diversidade de gêneros literários presentes na coleção, assim como a procedência dos autores que assinam essas produções literárias. Além disso, igualmente buscou-se analisar como esses textos literários são explorados no *corpus* mencionado a partir das atividades que lhe se propostas.

Em relação ao primeiro objetivo, constatou-se que a coleção *Aula internacional*, composta por cinco volumes, não apresenta textos literários em todos. O primeiro volume, correspondente ao nível A1, não apresenta textos literários. A resposta para essa ausência pode indicar a crença de que um aluno iniciante não tem a capacidade linguística e leitora de compreender um texto literário em uma língua estrangeira. A observação dos outros volumes revelou uma distribuição assimétrica quanto ao número de textos literários presentes em cada manual didático. O *Aula internacional* 2, correspondente ao nível A2, apresenta três textos literários, o que possivelmente indica a tendência em inserir textos dessa tipologia. Já o terceiro volume contabiliza oito textos literários. Por sua vez, é importante destacar que o *Aula internacional* 3 apresenta o maior número de unidades didáticas. Os últimos volumes da coleção possuem seis unidades didáticas cada um. No entanto, o levantamento de dados indicou que há uma disparidade entre eles. Enquanto o *Aula internacional* 4 possui três textos literários, o último volume da coleção apresenta oito, sendo o manual didático com o maior número de produções literárias da coleção.

Em relação ao segundo objetivo proposto, observou-se que a coleção *Aula internacional* contabiliza um total de 23 textos literários. A maioria deles se classifica no gênero narrativo, destacando-se o romance, o conto e a lenda. Por sua vez, a poesia aparece em um número menor, com três ocorrências na coleção, sendo duas delas em *Aula internacional* 3. A partir desse levantamento de dados, pôde-se constatar que a maioria dos textos literários ilustrados no livro aparecem por forma de fragmentos, o que poderia ser justificado quando se pensa na inviabilidade de inserir um romance ou um conto de larga extensão.

Ainda sobre os dados quantitativos da análise, pôde-se identificar que dos 23 textos presentes na coleção, 11 provêm de escritores de origem espanhola. Enquanto os outros 12 subdividem-se em obras de escritores da Argentina, Chile, Cuba, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, Peru e Uruguai contabilizando uma produção literária de cada país.

Entretanto, o escritor colombiano Gabriel García Márquez é o único que aparece com duas incidências na coleção com *Relatos de un naufrago* (*Aula internacional* 4) e *Vivir para contarla* (*Aula internacional* 5). Também se identificou que todos os textos literários incluídos na coleção são de autoria masculina. Apesar de a canção *Un año de amor* ser interpretada por Luz Casal, Pedro Almodóvar assina a composição.

A partir dos critérios propostos por Martín Peris (2000) para a análise de textos literários em manuais didáticos pôde-se identificar inicialmente que a maioria desses textos se encontram na seção *Viajar*, situada ao final de cada unidade didática. Segundo Martín Peris (2000) e Bernal García (2012), essa localização ao final de uma unidade pode indicar que aquela seção é apenas um complemento ou adorno para o conteúdo linguístico propriamente dito apresentado anteriormente. A seção *Viajar* tem como objetivo apresentar aspectos culturais dos países de língua espanhola. Observou-se que no *Aula internacional* 1 a seção é dedicada aos aspectos culturais, não reservando espaço para os textos literários. Nos próximos volumes da coleção, os textos literários dividem espaço com outros gêneros textuais que enfocam aspectos culturais como a presença do flamenco na Espanha e no Japão (*Aula internacional* 5), a migração na Europa (*Aula internacional* 5), os periódicos mais lidos na Argentina e Espanha (*Aula internacional* 4), o balneário Punta del Este (*Aula internacional* 4), representantes da moda espanhola (*Aula internacional* 1), comida típicas da América Latina (*Aula internacional* 1), entre outros. No entanto, os textos literários que estão na seção *Más ejercicios*, apêndice presente em todos os volumes, exploram aspectos gramaticais propriamente ditos enquanto os da seção *Viajar* abordam pontos do próprio texto literário ou do escritor que os escreveram.

O segundo ponto a ser observado foi como esses textos literários se relacionam na unidade didática que se encontram. Constatou-se que nos primeiros volumes, a escolha dos textos literários parece ser arbitrária, ou seja, não se relacionam com a temática da lição em questão. Já nos últimos volumes, observou-se que houve uma adequação maior entre a temática da unidade e às das obras literárias. Por sua vez, os critérios que pautaram as escolhas de inserção de determinados textos literários parecem ter sido motivadas ora pela temática ora pelos aspectos nocionacionais, não coincidindo os dois critérios para o mesmo texto.

Quando se analisam as atividades propostas para essas produções literárias, identifica-se que as competências de comunicação e discurso se sobressaem frente às demais apontadas por Martín Peris (2000). Essa escolha, por sua vez, pode ser motivada pela orientação do manual didático que busca desenvolver a competência comunicativa.

Ainda sobre as atividades, pôde-se perceber que houve uma combinação entre compreensão leitora e as expressões oral e escrita. Entretanto, esses textos literários na maioria

dos casos não foram suporte para a observações de aspectos linguísticos e gramaticais da língua espanhola.

Finalmente, a análise da coleção *Aula internacional* tendo como *corpus* os textos literários permitiu identificar que houve uma intenção por parte dos autores em incluí-los. Embora foi averiguada a ausência de textos literários no primeiro volume e uma tímida inserção no *Aula internacional 2*, foi possível observar que a maioria dos textos presentes na coleção não servem de suportes para atividades gramaticais. Desse modo, as produções literárias criam sentido a partir dos seus próprios aspectos literários onde os alunos devem buscar novas informações na *Internet* ou analisar aspectos da forma e conteúdo de uma poesia ou canção.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBALADEJO GARCÍA, María Dolores. Marco teórico para el uso de la literatura como instrumento didáctico en la clase de E/LE(I). **Cuadernos Cervantes**, n. 7, 2007, p. 37-43.
- BALLESTER-ROCA, Josep; IBARRA-RIUS, Noelia. Literatura y cultura para una didáctica intercultural del español como lengua extranjera (ELE). **Studia Romanica Posnaniensia**. Adam Mickiewicz University Press, 2016, p. 117-130.
- BALLESTER-ROCA, Josep; IBARRA-RIUS, Noelia. La enseñanza de la literatura y el pluralismo metodológico. **OCNOS**, Castilla-La Mancha, n.5, 2009, p. 25-36.
- BERNAL MARTÍN, María Jesus. **La literatura en el aula de E/LE**. Trabajo final de Máster en La Enseñanza del Español como Lengua Extranjera: Curso 2010-2011. 2011. Universidad de Salamanca, Espanha.
- COLLIE, Joanne; SLATER, Stephen. **Literature in the language classroom**: a resource book of ideas and activities. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- CORACINI, Maria. José Rodrigues Faria. O livro didático nos discursos da linguística aplicada e da sala de aula. In: CORACINI, Maria. José. (org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. Campinas: Pontes, 1999.
- CORPS, Jaime, GARCÍA, Eva, GARMENDÍA, Augustín. **Aula internacional 1** (nueva edición), Barcelona: Difusión, 2013.
- CORPS, Jaime, GARMENDÍA, Augustín, SORIANO, Carmen. **Aula internacional 2** (nueva edición), Barcelona: Difusión, 2014.
- \_\_\_\_\_. **Aula internacional 3** (nueva edición), Barcelona: Difusión, 2014.
- CORPS, Jaime, GARMENDÍA, Augustín, SORIANO, Carmen, SÁNCHEZ, Nuria. **Aula internacional 4** (nueva edición), Barcelona: Difusión, 2014.
- CORPS, Jaime, GARMENDÍA, Augustín, SORIANO, Carmen, SÁNCHEZ, Nuria. **Aula internacional 5** (nueva edición), Barcelona: Difusión, 2014.
- FILLOLA, Antonio Mendoza. **La utilización de materiales literarios en la enseñanza de lenguas extranjeras**. Alicante: Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, 2008a.
- FILLOLA, Antonio Mendoza. **Literatura, cultura, intercultura**. Reflexiones didácticas para la enseñanza de español, lengua extranjera. Alicante: Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, 2008b.
- ALBALADEJO GARCÍA, María Dolores. Cómo llevar la literatura al aula de ELE: de la teoría a la práctica. **MarcoELE**. Revista de didáctica de ELE, Espanha, 2007, n. 5, p. 1-51.
- LEFFA, Vilson José. Metodología do ensino de línguas. In BOHN, Hilário.; VANDRESEN, Paulino. **Tópicos em linguística aplicada**: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.

LÓPEZ PRATS, Encarna. **El texto literario en el aula de español como lengua extranjera.** Propuesta de programación didáctica: *Últimas tardes con Teresa*, de Juan Marsé, 2009 Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/132548982.pdf>. Acesso em: 19 de fev. 2020.

MARTÍN PERIS, Ernesto. Textos literarios y manuales de español como lengua extranjera. Lenguajes y textos. n.16. 2000, p. 101-130. Disponível em: [https://ruc.udc.es/dspace/bitstream/handle/2183/8128/LYT\\_16\\_2000\\_art\\_9.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://ruc.udc.es/dspace/bitstream/handle/2183/8128/LYT_16_2000_art_9.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 26 de jan. 2020.

NATOLI, Cecilia. La literatura en la enseñanza de ELSE. **Un recurso que permite trabajar diferentes aspectos de la lengua y la cultura meta.** In: VIII Congreso Internacional de Teoría y Crítica Literaria Orbis Tertius. La Plata: IdIHCS/CONICET, 2012

RIQUOIS, E. **Evolutions méthodologiques des manuels et matériels didactiques complémentaires en FLE:** de la méthode traditionnelle à la perspective actionnelle. *Education & Formation*, v. e-292 p. 129-141, 2010. Disponível em: <<http://ute3.umh.ac.be/revues/index.php?revue=8&page=3>>. Acesso em: 16 fev 2020.

Sanz González, Félix. La literatura en la classe de lengua extranjera: ¿una presencia incómoda? **Didáctica**, 7, 1995, p.119-132, Servicio de Publicaciones UCM, Madrid. Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/DIDA/article/view/DIDA9595110119A/20036> Acesso em 20 fev. 2020.

**ANEXOS**

## ANEXO A – EL MURCIÉLAGO

### VIAJAR

#### 13. EL ORIGEN DE LAS COSAS (P. 19; ED. 14)

A. Lee estas dos leyendas (una mexicana y otra guaraní). ¿Cuál te gusta más? ¿Por qué? Coméntalo con tus compañeros.

# LEYENDAS

Todos los pueblos tienen su mitología, una serie de historias y leyendas que explican el origen de las cosas que los rodean. Resulta casi imposible saber en qué momento exacto nacieron muchas de estas historias, ya que siempre se han transmitido oralmente. En América Latina, la mitología de los pueblos indígenas es rica y muy variada, como lo son las diferentes culturas que poblaban el continente antes de la llegada de los europeos.

### EL MURCIÉLAGO

#### (LEYENDA MEXICANA)

Hace muchos años, el murciélagos era un animal feo y desgraciado, como lo conocemos ahora. Se llamaba biguividela, que significa "mariposa desandada". Como estaba desnudo y tenía mucho frío, pidió plumas al Creador. Pero éste no tenía plumas. Por eso, le dijo: "Baja a la Tierra y pide en mi nombre una pluma a cada ave." Y así lo hizo el murciélagos. Bajó a la Tierra y pidió plumas a las aves más bonitas.

De este modo, el murciélagos se convirtió en un animal muy bello. A partir de ese momento, empezó a volar de aquí para allá, agitando sus hermosas alas. Incluso se dice que, una vez, de uno de los movimientos de su vuelo nació el arco iris.

Pero las otras aves empezaron a sentir envidia y por eso lo acabaron odiando. Subieron al cielo para hablar con el Creador. Le dijeron que el murciélagos presumía todo el tiempo, que se burlaba de ellos y que, además, con una pluma menos tenían frío.

Entonces el Creador llamó al murciélagos para ver cómo volaba y para entender por qué sus gestos ofendían tanto a las demás aves. El murciélagos agitó tanto las alas que se quedó otra vez desnudo. Durante un día entero llovieron plumas desde el cielo.

Desde entonces, solo vuela por la noche en rápidos movimientos, intentando cazar plumas imaginarias. Y no se detiene porque no quiere mostrar a nadie lo feo que es.



## ANEXO B – LA YERBA MATE

10

**B.** Y en tu cultura, ¿hay leyendas de este tipo? Elige una y escribe un texto en español contando la historia con tus propias palabras. Puedes buscar información en internet.



**LA YERBA MATE  
(LEYENDA GUARANÍ)**

Un día, Yasi, la Luna, decidió bajar a la Tierra con Araí, la nube rosada. Se convirtieron en dos hermosas mujeres y comenzaron a pasear por la selva. Estaban disfrutando de su paseo nocturno cuando, de pronto, algo se movió detrás de un árbol. Era un jaguar que quería atacarlas... En ese momento, apareció un indio guaraní y mató al jaguar con una flecha. Entonces, Yasi y Araí recuperaron instantáneamente su forma en el cielo. Como Yasi y Araí debían su vida al indio, para recompensarle aparecieron una noche en sus sueños y le prometieron como premio una planta: la yerba mate, un regalo de la naturaleza para acabar con la fatiga y aligerar las penas.

**VÍDEO**



**MOMENTOS  
ESPECIALES**

**EN CONSTRUCCIÓN**

¿Qué te llevas de esta unidad?

Lo más importante para mí:

.....

Palabras y expresiones:

.....

Algo interesante sobre la cultura hispana:

.....

Quiero saber más sobre...

.....

## ANEXO C – UN AÑO DE AMOR

### VIAJAR

#### 12. UNA CANCIÓN DE DESAMOR

**A.** Lee la letra de esta canción. ¿Quiénes son los protagonistas? ¿Qué crees que les pasa?

-  **B.** ¿Cuál de las tres estrofas crees que es el estribillo?  
Escucha la canción en internet y compruébalo.

## Un año de amor Luz Casal

Lo nuestro se acabó  
y te arrepentirás  
de haberle puesto fin  
a un año de amor.  
Si ahora tú te vas  
pronto descubrirás  
que los días son eternos  
y vacíos sin mí.

Y de noche, y de noche,  
por no sentirte solo  
recordarás nuestros días felices,  
recordarás el sabor de mis besos,  
y entenderás en un solo momento  
qué significa un año de amor.

¿Te has parado a pensar  
lo que sucederá,  
todo lo que perderemos  
y lo que sufrirás?  
Si ahora tú te vas,  
no recuperarás  
los momentos felices  
que te hice vivir.



"Un año de amor" es una versión en español de la canción italiana "Un anno d'amore", que popularizó la cantante Mina. Con esta canción, Luz Casal contribuyó a la banda sonora de la película *Tacones lejanos*, de Pedro Almodóvar, que tuvo un enorme éxito en España durante los años noventa.

## ANEXO D- PAUSA DE AGOSTO

### VIAJAR

5

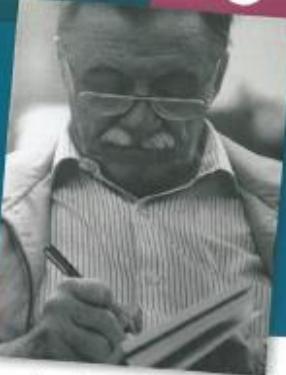
**14. MADRID** P. 120, EJ. 13-14

A. ¿Cómo es la ciudad donde vives durante la época de vacaciones? ¿Cambia con respecto al resto del año? Coméntalo con tus compañeros.

B. Vas a escuchar un fragmento del poema "Pausa de agosto", de Mario Benedetti, que habla de cómo es Madrid en el mes de agosto. ¿Coincide con lo que habéis comentado sobre vuestra ciudad? ¿Hay ideas diferentes? Comentadlo entre todos.

C. Ahora leed el poema. En parejas, contestad estas preguntas.

- ¿Qué hay en Madrid en agosto? ¿Qué no hay?
- ¿Quiénes crees que son "los otros"?
- Subraya en el poema los adjetivos y sustantivos que usa el poeta para describir Madrid. ¿Cuál te gusta más?
- ¿Qué emociones y sensaciones te despierta el poema?



Madrid quedó vacío  
sólo estaban los otros  
y por eso  
se siente la presencia de las plazas  
los jardines y las fuentes  
los parques y las glorietas  
como siempre en verano  
Madrid se ha convertido en una calma unánime  
pero agrade nuestra permanencia  
a contrapelo de los más

es un agosto de eclosión privada  
sin mercaderes ni paraguas  
sin comitivas ni mitines

en ningún otro mes del larguísimo año  
existe enlace tan sutil  
entre la poderosa  
metrópoli  
y nosotros pecadores  
afortunadamente  
los árboles han vuelto a ser  
protagonistas del aire gratuito  
como antes  
cuando los ecologistas  
no eran todavía imprescindibles

también los pájaros disfrutan  
a la batiente de una urbe  
que inesperadamente se transforma  
en vivible y volable

los madrileños han huido  
a la montaña y a Marbella  
a Ciutadella y Benidorm  
a Formentor y Tenerife

y nos entregan sin malicia  
a los otros que ahora  
por fin somos nosotros  
un Madrid sorprendente  
casi vacante despejado  
limpio de hollín y disponible  
(...)



D. Busca un poema, canción o texto literario sobre tu ciudad. Entre todos, podéis confeccionar un libro (o blog) con todos los textos. ¿Podriais traducirlos al español?

setenta y siete | 77

## ANEXO E – EL LAZARILLO DE TORMES

### VIAJAR

2

#### 13. EL LAZARILLO DE TORMES



**A.** En parejas, buscad información en internet sobre los siguientes temas. Luego, comentad con el resto de compañeros lo que habéis encontrado.

- ¿Qué es un "picaro"?
- ¿Qué es "la picareza"?
- ¿Cuándo se escribió *El Lazarillo de Tormes*? ¿Cuál es su argumento?

**B.** En este fragmento de *El Lazarillo de Tormes*, Lázaro describe a su primer amo, un ciego. Léelo y luego comenta con un compañero las siguientes cuestiones.

- ¿Cómo es el ciego? ¿Qué relación tiene con Lázaro?
- ¿Qué hace el ciego para conseguir dinero?

**P**ues tornando<sup>1</sup> al bueno de mi ciego y contando sus cosas, V.M.<sup>2</sup> sépa que desde que Dios crió el mundo, ninguno formó más astuto ni sagaz. En su oficio era un águila; ciento y tantas oraciones sabía de coro: un tono bajo, reposado y muy sonable, que hacía resonar la iglesia donde rezaba, un rostro humilde y devoto, que con muy buen continente<sup>3</sup> ponía cuando rezaba, sin hacer gestos ni visajes<sup>4</sup> con boca ni ojos, como otros suelen hacer. Allende desto<sup>5</sup>, tenía otras mil formas y maneras para sacar el dinero. Decía saber oraciones para muchos y diversos efectos: para mujeres que no parían, para las que estaban de parto, para las que eran malcasadas, que sus maridos las quisiesen bien; echaba pronósticos a las preñadas, si traía hijo o hija. Pues en caso de medicina, decía que Galeno no supo la mitad que él para muela, desmayos, males de madre<sup>6</sup>. Finalmente, radie le decía padecer alguna pasión<sup>7</sup>, que luego no le decía: "Haced esto, haréis estotro"<sup>8</sup>, coged tal yerba, tomad tal raíz." Con esto andábase<sup>9</sup> todo el mundo tras él, especialmente mujeres, que cuanto les decían creían. Destas sacaba él grandes provechos con las artes que digo, y ganaba más en un mes que cien ciegos en un año. Mas también quería que sepa vuestra merced que, con todo lo que adquiría, jamás tan avariento ni mezquino hombre no vi, tanto que me metaba a mí de hambre, y así no me demedlabo<sup>10</sup> de lo necesario. Digo verdad: si con mi sotileza y buenas mañas<sup>11</sup> no me supiera remediar, muchas veces me finara<sup>12</sup> de hambre; mas con todo su saber y aviso le contaminaba<sup>13</sup> de tal suerte que siempre, o las más veces, me cabía lo mas y mejor. Para esto le hacia burlas endiabladas, de las cuales contaré algunas, aunque no todas a mí salvo<sup>14</sup>.

#### Glosario

1. *Tornando*: volviendo  
2. V.M.: Vuestra Merced, usted  
3. *continente*: actitud, compostura del cuerpo  
4. *visajes*: gestos faciales  
5. *Allende desto*: Además de esto  
6. *males de madre*: inflamación de la matriz de la mujer  
7. *pasión*: sufrimiento

8. *estotro*: esto otro  
9. *andábase*: iba  
10. *demedlabo*: dar la mitad de algo (aquí, comida)  
11. *buenas mañas*: destreza, habilidad  
12. *finar*: morir  
13. *contaminaba*: perjudicar sin que se note  
14. *a mí salvo*: sin peligro o daño para mí



*Joven mendigo* (hacia 1650), Bartolomé Esteban MURILLO

**C.** ¿Crees que hoy en día existen formas de engaño semejantes a las del ciego de *El Lazarillo de Tormes*? (Cuáles?)



**D.** ¿Quieres saber qué burlas le hacía Lázaro a su amo? Puedes encontrar el libro en <http://www.cervantesvirtual.com>